

Agente de saúde da leitura inovando as histórias em Petrópolis

Reading health agent innovating stories in Petrópolis

DOI:10.34119/bjhrv4n2-310

Recebimento dos originais: 07/03/2021

Aceitação para publicação: 07/04/2021

Adriana Duringer Jacques

Médica Pediatra (UNIFASEQ/ HCPM)

Mestre em Educação (UCP)

Instituição: UNIFASE, SMS Petrópolis

Endereço: Rua Henrique Dias 814 Petrópolis, RJ.

E-mail: adrianaduringer@yahoo.com.br

Ana Maria Garcia Lopes

Curso Normal Superior (UCM)

UNIFASE, SMS Petrópolis

Instituição: SMS Petrópolis

Endereço: Rua Paulino Afonso, Caixa Postal 52, Petrópolis.

Maria Beatriz Serra

Pedagoga (USU/RJ), Psicomotricista (IBMR/ RJ)

Especialista em Tecnologia em Educação em Saúde (NUTES /UFRJ)

Mestre em Educação (UFRJ)

E-mail: mariabeatrizserra@gmail.com

Márcia Sá Fortes Gullino de Faria

Médica Pediatria (UNIFASE/ UGF)

PósGraduação em Nefrologia Pediátrica (UFRJ)

Instituição: SMS Petrópolis

Endereço: Rua Santos Dumont 100, Petrópolis.

E-mail: marciasafortes@hotmail.com

RESUMO

A partir do conhecimento sobre a importância de leitura para o desenvolvimento infantil e da relação direta da competência leitora com a melhora da qualidade de vida, com o autocuidado e com a promoção da saúde, esta competência passa a fazer parte das preocupações e objetivos de ações na área da saúde. Portanto, foi proposto um curso de 24 horas aos Agentes de Comunitários de Saúde (ACS) em Petrópolis, RJ, onde os mesmos foram sensibilizados e empoderados para o desenvolvimento de ações de formação de leitores nas Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em que atuam, através do curso “Estímulo a Leitura de Estórias para Crianças”. Foram desenvolvidos projetos voltados às equipes envolvidas, como captação de livros, salas de espera, cantinhos da leitura, grupos de gestantes e outros. Observou-se envolvimento dos ACSs, que se integraram com outras áreas de conhecimento, como a educação e a cultura, desta maneira também fortalecendo a intersetorialidade. Além disso, houve aproximação de um novo saber, que pode ser transformador tanto para o ACS, como para as equipes e famílias assistidas.

Palavras-Chave: Leitura, Saúde, Capacitação, Saúde da Família.

ABSTRACT

Based on the knowledge about the importance of reading for child development and the direct relationship of reading competence with life quality improvement, self-care and health promotion, this competence becomes part of the concerns and objectives of actions in the health area. Therefore, a 24-hour course was proposed to Community Health Agents (CHAs) in Petrópolis, RJ, where they were sensitized and empowered to develop actions to train readers in the Family Health Strategy Teams (FHS) in which they work, through the course "Stimulating the Reading of Stories for Children". Projects were developed for the teams involved, such as book captures, waiting rooms, reading corners, pregnant women's groups, and others. We observed the involvement of the CHAs, which integrated with other areas of knowledge, such as education and culture, thus also strengthening intersectoriality. Moreover, there was an approximation to a new knowledge, which can be transformative for the CHWs, the teams, and the families assisted.

Keywords: Reading, Health, Training, Family Health.

1 INTRODUÇÃO

A preocupação do setor de saúde pública brasileiro com o aperfeiçoamento da capacidade de leitura na formação e desenvolvimento da criança vem sendo crescente, a partir de documentos norteadores e de autoridades competentes. O desenvolvimento da criança, da gestação aos primeiros seis anos de vida, apresenta intenso aumento de sinapses neurais, em áreas cerebrais, correspondentes a atividades sensoriais, linguagem e capacidade superiores. Além disso, evidências mostram que “a arquitetura do cérebro é construída a partir das experiências vivenciadas” (SBP, 2016) Assim, torna-se importante o estímulo precoce à criança, “para que ela possa desenvolver de forma plena habilidades como pensar, falar, aprender e conviver” (SBP, 2016). Com a complexidade crescente das sociedades e maior acesso de pessoas às informações de saúde, a leitura e a compreensão destes conteúdos informativos tronam-se fundamentais para a interação com o mundo externo. Deste modo, surge a união de dois grandes campos de conhecimento, a saúde e a educação, que se integram para a construção do letramento da saúde, onde o processo de alfabetização e da competência leitora colaboram com a promoção da saúde, com a prevenção de doenças, e com o autocuidado (PASSAMAI ET COL, 2013). A qualidade de vida e o contexto do cuidado são fortalecidos pela capacidade de julgamento e tomada de decisão, pelo saber utilizar bem as informações obtidas e pela habilidade de compreensão das informações recebidas (SORESEN ET COLS, 2012). A partir dessas diretrizes, identificou-se que a competência leitora passa a

fazer parte das preocupações e objetivos de ações na área da saúde, podendo ser trabalhada pelos Agentes Comunitários de Saúde nas Unidades Saúde da Família e nas suas áreas adscritas. O objetivo deste trabalho foi sensibilizar e envolver os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para o desenvolvimento de ações de formação de leitores nas Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em que atuam, em Petrópolis, RJ, através do curso “Estímulo a Leitura de Estórias para Crianças”.

2 MÉTODOS

O curso foi elaborado e administrado por uma pedagoga especializada em psicomotricidade, apoiado pela equipe da coordenação de programas de saúde da SMS, e financiado pelo Programa Saúde na Escola. Aconteceu de julho a setembro de 2016, e contou com 30 ACS divididos em dois grupos. Foram utilizados os espaços do Centro Municipal de Saúde e da Biblioteca Municipal de Petrópolis. Cada grupo participou de 24 horas de aula. Foram aplicados como instrumentos de avaliação um questionário aos ACS no início e no final do curso, e houve elaboração de projetos pelos participantes para fomentar a leitura nos territórios, individualizados por equipe de saúde da família e baseados no território.

3 RESULTADOS

No curso, foram propostos momentos de reflexão, leitura, debates e escrita sobre o desenvolvimento infantil e a presença de livros e leituras de estórias como investimento para o desenvolvimento e crescimento saudável. Durante as aulas os ACS foram convidados a expressarem suas experiências pessoais relacionadas à leitura de livros de estórias, o que os levou ao resgate de suas memórias afetivas. Ao ser oferecido este espaço para a escuta do aspecto emocional de cada um dos participantes, iniciou-se o processo de sensibilização para que pudessem assumir a ação multiplicadora de promotores de leitura nas comunidades que atuavam, a partir da premissa, fundamentada por diversos teóricos de processos de aprendizagem, de que a competência cognitiva é influenciada pela dimensão emocional, afetiva. Dessa forma potencializa-se a relação razão e emoção em profissionais de uma área que vêm buscando a humanização em suas práticas.

Aos ACS foi apresentada a ideia de um “Triângulo Amoroso” formado entre a criança, o livro e o adulto, o que inclui todos os benefícios relacionados ao seu desenvolvimento, como melhora da atenção, da criatividade, do sono e da sociabilidade.

Com esta ação de educação permanente observou-se identificar no grupo envolvido o interesse em colaborar com uma relação mais humana na área da saúde em que arte e cultura levam à promoção de uma vida com mais qualidade, desde o momento da gestação.

A seguir destacam-se alguns trechos de textos elaborados pelos ACS, durante o curso, sobre a relação entre Saúde e Leitura:

“Gostei muito do conteúdo do curso, pude me ver nas estórias... Somos seres transformadores, fiquei pensando no meu neto de dois anos. Quando ele for lá em casa quero começar.” D, PSF Vale do Carangola.

“Qual a relação entre a literatura infantil e a saúde? Antes de chegar aqui hoje, foi essa a pergunta que me fiz...ler, ouvir estórias, faz com que a nossa imaginação seja estimulada. A pessoa que lê é inconformada com o mundo, com a mídia. Ler e ouvir proporcionam prazer! Sentir prazer é saúde! Serotonina!” H, PSF Pedras Brancas

“Eu acho que a saúde e leitura se relacionam a partir do momento em que se percebe que o ser humano não é só físico, mas mental e espiritual também. E a vida, muitas vezes, é cruel e difícil. Os livros nos levam a sair da realidade, viver emoções boas e assim enfrentar nossos medos. Traz curiosidade, criatividade, calma e alegrias” V, PSF 1º de maio.

“Leitura também é saúde, e com a parceria da leitura e saúde, tudo será melhor, e nos agentes comunitários de saúde teremos mais instrumentos para trabalharmos com nossas famílias e comunidades.” F, PSF Posse II

Pode-se observar nas falas acima citadas uma compreensão da magnitude do projeto, onde rompe-se as fronteiras da saúde, e integra-se com novas áreas (educação, cultura, lazer), além da aproximação de um novo saber, que pode ser transformador para as famílias assistidas. Assim como observa-se princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como a integralidade, serem apropriados em suas falas e em harmonia com a proposta do curso.

“Pensando na estratégia de saúde da família, que vê o paciente na sua integralidade e não apenas no momento da sua queixa, acredito que a relação do estímulo à leitura para crianças e o serviço de saúde visa buscar este conceito desde a infância”. S, PSF Alto da Serra.

Com relação aos questionários aplicados, estes foram realizados por equipe e abordaram a relação de promoção de saúde e leitura no território, na primeira fase. Numa segunda fase, abordaram as potencialidades das equipes e particularidades dos territórios, para que fossem construídos os projetos de leitura. Foram obtidos 9 projetos, 7 deles implantados. Como dificuldades, relataram a falta de acervo de livros nas unidades e da dificuldade de adesão de outros membros das equipes de saúde da família.

Os projetos apresentados demonstraram diferentes estratégias, tais como: apresentar livros e leituras nos momentos de espera da consulta (sala de espera), levar sacola de livros para empréstimos às famílias nas visitas domiciliares, rodas de conversas com gestantes sobre a importância da leitura de histórias para as crianças desde bebês, orientação para educadores nas creches como parte das ações de saúde na escola, aquisição de acervos para os postos com diferentes parceiros (ex. projetos de coletas de material para reciclagem que muitas vezes recebem livros de histórias), campanhas para doação de livros, entre outros. Seguem alguns relatos sobre os projetos implantados:

“O objetivo de nossa sala de espera foi mostrar para os pais e crianças a importância da leitura e o incentivo na formação do hábito da mesma, na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância. Ouvir histórias e proporcionar o contato da criança desde cedo com o livro é uma estratégia para desenvolver o hábito de ler. A, PSF Alto Siméria.

Levamos vários livros para mostrar para eles (os pais) que a criança que lê e tem contato com a literatura desde cedo é beneficiada em diversos sentidos: estreita o vínculo familiar, aprende, pronuncia as palavras e se comunica melhor de forma geral, facilita a alfabetização e ajuda em todas as disciplinas. Por meio da leitura a criança desenvolve a criatividade, a imaginação e adquire a cultura, conhecimentos e valores.” (AM, PSF Alto Siméria.

O curso “Estímulo a Leitura de Histórias para Crianças” proporcionou aos participantes aspectos do desenvolvimento infantil, práticas de promoção da leitura e técnicas de elaboração e desenvolvimento de projetos. Ao analisar os projetos e resultados, pode-se observar que houve protagonismo do ACS, com valorização das atividades de educação permanente voltadas a eles e apoiadas pelas ações das Áreas Estratégicas, que podem diminuir vulnerabilidades e fatores de risco à saúde das populações assistidas. Também houve inovação do tema e, ao serem carinhosamente chamados de “Agentes de Saúde da Leitura”, encheram-se de orgulho, demonstrando empoderamento e motivação para o trabalho.

4 CONCLUSÃO

Ao analisar projetos envolvendo a promoção de leitura em Postos de Saúde da Família de outros municípios brasileiros, que possuem a participação de ACS, identificamos ações em que são realizados empréstimos de livros em PSF, bibliotecas locais ou a distribuição de livros, ainda que com poucos relatos.

Porém, no projeto Agente de Saúde da Leitura, destacamos a originalidade, ao propor o curso de capacitação “Estímulo a Leitura de Histórias para Crianças” onde se

oportunizou ao ACS o protagonismo no qual ele elabora e propõe à sua equipe de saúde as ações de promoção da leitura.

Para isso, a metodologia aplicada valorizou o conhecimento adquirido na prática profissional somado à dimensão afetiva do indivíduo. E dessa forma, a carga emocional potencializou a competência cognitiva e proporcionou melhor compreensão sobre: aspectos do desenvolvimento infantil, práticas de promoção da leitura e técnicas de elaboração e desenvolvimento de projetos.

Assim, esperamos ter contribuído com a busca de qualidade nos serviços prestados na prática da Atenção Básica de Saúde, indo em direção ao atual debate onde a competência leitora é ferramenta para garantir a qualidade de vida de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

- CASCUDO, Luís da Câmara. *Literatura Oral no Brasil*. 2ªed. São Paulo: Global. 2006.
- CASTRILLÓN, Silvia. *O direito de ler e de escrever*. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2011
- FAÍLLA, Z. (orgs.) *Retratos da Leitura no Brasil 3* – São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Instituto Pró- Livro, 2012
- DAMASCENO, CMD, SANTOS, TLS, RODRIGUES, TRC, *Biblioterapia como recurso terapêutico em um hospital universitário* Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 2, n. 6, p. 4891-4899 nov./dec. 2019. ISSN 2595-6825 4891
- SØRENSEN, K., VAN DEN BROUCKE, S., FULLAM, J. et al. Health literacy and public health: A systematic review and integration of definitions and models. *BMC Public Health* 12, 80 (2012). <https://doi.org/10.1186/1471-2458-12-80>
- PASSAMAI MPB, SAMPAIO HAC, LIMA WO. *Letramento funcional em saúde de adultos no contexto do Sistema Único de Saúde*. Fortaleza: EdUECE; 2013.
- PINO, Angel. *As marcas do humano: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev Vigotski*. São Paulo: Cortez, 2005.
- REYES, Yolanda. *A casa imaginária, Leitura e Literatura na primeira infância - 1ªed.* - São Paulo: Global Editora, 2010.
- *Ler e brincar, tecer e cantar - Literatura, escrita e educação* - São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA *Receite um livro: fortalecendo o desenvolvimento e o vínculo: a importância de recomendar a leitura para crianças de 0 a 6 anos.* -- São Paulo: 2015
- VIGOTSKI, L.S. *A Construção do pensamento e da linguagem*. Ed. WMF Martins Fontes, 2009.
- WALLON, H. O JOGO. In: *A evolução Psicológica da Criança*. Lisboa: Edições 70, 1981.
- WINNICOTT, D.W. *A criança e seu mundo*. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1982.